



Apesar de ter admitido o **erro** - quando agrediu **Liedson** na passada quarta-feira -, **Ricardo Sá Pinto**

defendeu-se: " Reagi em defesa própria. Em resposta a ofensas", disse o antigo director desportivo do Sporting. "O

atleta

[

Liedson

] reagiu de forma insultosa e com um comportamento inaceitável", detalhou

Sá Pinto

, dizendo que, perante o cenário, a tarefa do

director desportivo

é "promover o respeito e manter o espírito colectivo da equipa". "A minha relação com o

Liedson

jamais faria prever este desfecho", defendeu

Sá Pinto

.

O antigo jogador sportinguista disse que, ao contrário do que se tem escrito, mantinha "uma **relação excelente**

com Liedson", mas o "desrespeito à equipa, à massa associativa e à minha pessoa" motivaram a

conclusão

de que "não estavam reunidas as condições" para manter-se no cargo de

director desportivo dos leões

.

"Uma **sociedade desportiva** tem de defender os seus activos. Mas não deve abdicar de valores, que sempre regeram o Sporting", disse na conferência de imprensa desta tarde, apelando aos adeptos que continuem a apoiar a equipa verde e branca.

"Peço **desculpa** à melhor massa associativa do mundo. Estarei sempre disponível para servir o meu clube. Sempre".

Ricardo Sá Pinto falou esta tarde aos jornalistas, num hotel do centro de **Lisboa**. "Agi com o coração e não com a razão", afirmou o antigo jogador, afirmando que a agressão a Liedson "não podia" ter acontecido. "Não podia ter reagido da forma como reagi", admitiu. O ex-director desportivo do Sporting apresentou a

demissão

do cargo depois do jogo do clube contra o Mafra, para a

Taça de Portugal

, na última quarta-feira.

Sá Pinto e **Liedson** envolveram-se num confronto verbal e físico durante o jogo que terminou com a vitória do **Sporting** sobre o **Mafra** (4-3).

In ionline

{seyret player="off" detail="off" type="latest" id="873" count="" colum="" cat=""}